

Apresentação

A proposta de lançar um número da Revista Brasileira de Literatura Comparada – RBLT cuja discussão estivesse centrada na problematização e apresentação de outros ou novos parâmetros de viabilização do comparativismo literário, se deu em razão de a própria Associação Brasileira de Literatura Comparada, sobretudo em seus congressos, se mostrar propensa a novas relações dos estudos comparados, ora reiterando as antigas bases, ora proporcionando outros caminhos que contemplem os outros suportes, as outras linguagens, outras questões.

Com o número 23 – A literatura comparada hoje – esperávamos receber artigos que problematizassem estas questões postas, principalmente porque os estudos comparados no Brasil, como todos percebem, foram atravessados por outras propostas e modos de abordar os textos literários na medida em que estes também migraram do seu antes e quase único suporte – o livro – para outras mídias, o que exige, na perspectiva comparativista, adequações necessárias antes pensadas unicamente na relação livro-livro e seus condicionantes: língua, cultura, contextos, imagens, tempo, autores, estilos.

Nessa linha de raciocínio, os estudos culturais ganharam foro privilegiado em nossa cultura, alterando a paisagem do comparativismo literário fortemente enraizado na cultura acadêmica. As relações literatura e outras mídias também contribuíram para o alargamento dessa visão que, sem abandonar a tradição da disciplina literatura comparada, avança, de forma migratória, para os estudos comparatistas, muitas vezes tomando estes estudos “fora do eixo” da antiga base, provocando aligeiradas tensões

entre os estudiosos e co-fundindo-se em sua dinâmica ou práxis de trabalho.

Os artigos selecionados para compor o número desta RBLT, não somente pela chamada, mas, sobretudo, pela composição de outros olhares dentro e sobre o mesmo campo de estudo, trazem esta discussão. O leitor irá encontrar textos que revisam o conceito de literatura comparada a partir do tema motivador do XIII Congresso Internacional da ABRALIC: o regional, o nacional e o transnacional ou “à luz de conceitos de multi, inter e trans-disciplinaridade e multi, inter e trans-culturalidade”.

A discussão do eixo temático por pesquisadores experientes na área é uma prova de que a chamada da RBLT avança naquilo que sustenta a sua filosofia de existência: a base comparativista e suas interfaces com outras mídias, outros suportes, outros aportes, outros modos de ver e interpretar, sobretudo o que ainda se fazia estranho para os estudos clássicos que era incorporar à prática dos estudos comparados em literatura, porque somente em literatura, os objetos da cultura de massa, por exemplo. Dessa forma, os artigos deste volume contemplam também estudos na perspectiva interdisciplinar, intermediática e intertextual, a literatura que migra para produtos *new media* como *iPad*, o *Second Life* e os *games*.

A RBLT quer contribuir com as discussões em torno do objeto que a sustenta e que é o fundamento da ABRALIC. Problematizar suas bases, seu *modus operandi*, seu suporte, sua base teórico-metodológica parece-nos viável em tempos de criação e invenção de outras práticas interpretativas.

Campina Grande - Paraíba

Antônio de Pádua Dias da Silva